

# A participação do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) no debate sobre a restauração arquitetônica e o papel da revista *Arquitetura*

## EIXO TEMÁTICO: Representações, Memória e Preservação da Cidade

Dayane C. Leite<sup>1</sup>, Ana L. Cerávolo<sup>2</sup>

1. Estudante de Iniciação Científica PIBIC CNPq, do Centro Universitário Central Paulista – UNICEP São Carlos.

2. Docente do Centro Universitário Central Paulista – UNICEP São Carlos

O trabalho tem como base a análise na revista *Arquitetura*, produzida e editada pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), entre 1961 e 1968, assim como também conta com pesquisa bibliográfica sobre o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) para identificar trabalhos acadêmicos ou publicações já realizadas sobre o órgão.

O IAB apresenta significativa participação nas discussões sobre a preservação do patrimônio cultural no Brasil, participou de debates sobre a restauração arquitetônica e o papel dos arquitetos nas políticas de preservação juntamente com Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN, hoje IPHAN) e outros órgãos e instituições. Esteve presente no Congresso que elaborou a Carta de Veneza, em 1964, sendo o responsável por enviar uma delegação de cinco profissionais representando o Brasil.

*Arquitetura* - Revista do Instituto de Arquitetos do Brasil, era realizada no Rio de Janeiro, teve como membros Maurício Roberto, Affonso Eduardo Reidy, Maurício Nogueira Batista, dentre tantos outros renomados profissionais. Publicou inúmeros artigos do qual abordavam o patrimônio histórico, e se destaca como uns dos periódicos desse período, que buscavam atenção ao que se estava sendo feito para a preservação do patrimônio histórico e artístico nacional.

Este trabalho teve como finalidade avaliar a participação específica dos arquitetos, em particular, da instituição que os representava junto à sociedade em relação à difusão do pensamento sobre a restauração e demais intervenções em edificações, áreas urbanas ou sítios históricos, sobretudo o papel que assume a revista *Arquitetura* no debate e difusão do tema no país.

A revista arquitetura foi de significativa importância para a confirmação do que se estava sendo executado no país quando se trata de assuntos relacionados ao patrimônio e ao que se realizava sobre ele. Difundiu informações, denúncias da falta de preservação, questionaram e levantaram questões sobre a posição que o país tomava sobre esse assunto.



Fig 1. Restauração do Palácio da Marquesa de Santos, Rio de Janeiro-RJ, data?, projeto de Wladimir Alves de Souza e Geraldo Câmara. Fonte: Revista *Arquitetura* (IAB), nº 56, 1967, p. 23

## Objetivos

- Colaborar para a construção de uma história do IAB no Brasil, em especial, uma avaliação sobre a revista publicada pela instituição;
- Pesquisar e sistematizar a difusão do pensamento sobre a restauração e demais intervenções em edificações, áreas urbanas ou sítios históricos na Revista *Arquitetura*, publicada e editada pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), durante a década de 1960;
- Avaliar e sistematizar o desenvolvimento de uma cultura de intervenção no país e a contribuição do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) para esse debate;
- Verificar e avaliar a penetração de teorias de restauração de abrangência internacional no Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) e sua participação para elaboração desse documento; e
- Identificar e analisar eventuais mudanças de posturas nos projetos de restauração após a elaboração da Carta de Veneza, em 1964.

## Metodologia

A pesquisa se organiza a partir da revisão bibliográfica de trabalhos que são referência na área de patrimônio e história da arquitetura e tratam da atuação do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), sobretudo, na Revista *Arquitetura*, que era a principal publicação realizada pelo IAB, no período estudado. Concentra-se na análise de artigos e projetos publicados na revista *Arquitetura*, que circularam no país durante os anos 1961-8.

Cabe lembrar que a Revista *Arquitetura* está disponível na biblioteca da Escola de Engenharia de São Carlos, USP, sendo assim, o principal local de pesquisa.

Os artigos recolhidos foram selecionados considerando o tema do patrimônio cultural, sua preservação e restauração. Artigos e publicações de projetos de restauração ou intervenção em edifícios ou sítios históricos, no período que abrange a pesquisa.

A análise desse conjunto tem como objetivo a elaboração de um texto onde contere a síntese das conclusões, a relação dos arquitetos e profissionais que compuseram seu conselho editorial, assim como também uma sinopse da revista, onde irão compor o resultado final desta pesquisa.

## Resultados Preliminares

O embrião do futuro IAB foi gestado em 1921, na Escola Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro, embora as condições para o seu aparecimento remontem ao início do século. Em 1936, fundou-se oficialmente a "Sociedade Civil IAB". Entre suas principais ações se destacam a organização de campanha para realização de concursos públicos e a tabela de honorários, esforços para a divulgação da profissão e debates sobre a formação e o exercício profissional. (Sobre a história do IAB ver IAB Rio de Janeiro, 2005).

Segundo Cláudia Pinheiro (2001), numa tentativa de compreender os grandes temas tratados pelo IAB, no período de 1957 a 1975, há a consolidação da estrutura federativa do órgão. O arquiteto Ary Garcia Roza, presidente nacional de 1957 a 1961, enfrenta o desafio de ampliar os departamentos regionais, que passam de quatro em 1957 para onze em 1963. Acontece também na gestão de Roza a criação do Conselho Superior do IAB (COSU) e a reformulação da regulamentação da profissão, encaminhada a Juscelino Kubitschek, presidente da República, em setembro de 1959. Paralelamente, a regional Guanabara, gerida por Maurício Roberto, cria a revista *Arquitetura*; realiza, em 1963, o Seminário de Habitação e Reforma Urbana; realiza o primeiro inquérito nacional de arquitetura; e cria a premiação anual do IAB. (CERÁVOLO, 2013, pp. 250-5)

O periódico apresenta publicações sobre projetos de intervenção, como o acréscimo do Museu das Missões apresenta também inventários de trabalhos que foram orientados pelo D.P.H.A.N., assim como também cita a preservação de sítios urbanos, e de projetos de recuperação que adotaram a Carta de Veneza como guia.

A revista arquitetura divulga diversos inventários, planos de recuperação, projetos de restauração, intervenção e temas que foram importantes para o patrimônio e sua preservação naquele momento, como o artigo de Gasparini, que tratava sobre o debate presente na Carta de Veneza. A revista arquitetura se destaca nos alertas e questionamentos que faz, na maioria de suas publicações sobre o tema, deixa um apelo para maior atenção ao patrimônio histórico, deixando claro a necessidade de maior zelo destes, expondo a pouca atenção que o país trata suas obras de importância arquitetônica e cultural.

## Referências

- CAPPELLO, Maria Beatriz Camargo. Recepção e difusão da arquitetura moderna brasileira nos números especiais das revistas especializadas européias (1940-1960). Anais. 9º seminário DCOMOMO Brasil, Brasília, 2011. Disponível em <http://www.docomomo.org.br>. Acesso em 15/08/2015.
- CERÁVOLO, Ana Lúcia. Interpretações do patrimônio: Arquitetura e urbanismo moderno na constituição de uma cultura de intervenção no Brasil, 1930-1960. São Carlos: EDUFSCar, 2013.
- CERÁVOLO, Ana Lúcia. Paulo de Camargo e Almeida. Arquitetura total na trajetória de um arquiteto brasileiro. Dissertação (Mestrado). São Carlos, Escola de Engenharia de São Carlos. Universidade de São Paulo, 2000.
- CÂMARA, Geraldo R. da; SOUSA, Wladimir A.de. Restauração do Palácio da Marquesa de Santos. *Arquitetura*, Rio de Janeiro, nº 56, fev., 1967, pp. 23-24.
- GASPERINI, Gian Carlo. Monumentos: tema de debate em Veneza. *Arquitetura*, Rio de Janeiro, nº 27, set., 1964, p. 15-21;
- IAB RIO DE JANEIRO. História. Pesquisa Histórica: João Ricardo Serran. Redação: Clarissa Junqueira Coimbra, 2005. Disponível em <http://www.iabrj.org.br/institucional/historia>. Acesso em 16/08/2015.
- PINHEIRO, Cláudia. (org.) Catálogo da exposição IAB 80 anos no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: IAB, 2001.